Centro Acadêmico Livre da Computação

Universidade Federal de Santa Catarina

Ata de Reunião

Data: 15 de fevereiro de 2021

Informes e Repasses

- Oswaldo: Teremos horas complementares obrigatória para ingressantes a partir de 2019, documento que descreve tudo que é contabilizado. Fizemos uma avaliação do ensino remoto a pedido do colegiado do curso.
- Cauê: Próximo encontro do conselho contém apenas assuntos burocráticos, nada de Colle. Um antigo aluno formado, Ranieri, trouxe a nós uma proposta interessante de dar seguimento nos conselhos futuros.

Dicussão de Conjuntura

- Oswaldo: Daremos seguimento nas discussões referentes a conjuntura.
- Paloma: Estamos enfrentando vários problemas em Florianópolis de saneamento com essa chuvas. Muitas pessoas estão indignadas com o prefeito Gean, principalmente no bairro onde moro onde tudo foi alagado.
- Cauê: Essa indignação é importante, mas é muito passageira e a maioria esquece até a hora da eleição. Pessoas que participaram ativamente nesse processo de eleição se decepcionaram com a vitória do Gean, mas não é surpresa dado ao investimento feito pela campanha do mesmo. O Gean conseguiu passar por cima da COMCAP e dos processos democráticos envolvidos, ocorrendo com apressadamente para não abrir espaço para debates ou oposição.
- Hans: Logo depois das eleições tivemos outros problemas, como o aumento das tarifas, não tivemos discussão a respeito disso em entidade alguma. Podemos ver pela greve à COMCAP como os sindicatos foram atacados. Tratando assuntos internacionais, Bolsonaro quer aprovar porte de arma de até seis armas por pessoa.
- Cauê: A respeito dos problemas nacionais são bem atípicos. O governo federal se mostra muito incompetente em relação a pandemia e tentaram aproveitar ao máximo para passar medidas duvidosas durante esse período conturbado. Mas o Bolsonaro não é incompetente, ele se mostra bastante habilidoso na política quando os interesses do capital estão alinhados. No início, usaram a abordagem de que se as pessoas parassem passariam dificuldades, o que não é completamente errado, mas deveríamos exigir do governo que bancassem essas pessoas vulneráveis.

• Cauê: O estado banca muito o capital, como quando cobre os gastos de falências, e isso diminui cada vez mais o apoio que poderia ser dado ao povo. A esquerda do Brasil é muito desorganizada, mas acho que a maior causa disso não é falta de comunicação, é uma falta de estratégia. Não podemos esperar dos setores de direita que derrubem o governo Bolsonaro que tem destruído nossa instituição, o meio ambiente... É importante discutir esse tipo de coisa por aqui, pois os estudantes são a base mais organizada e precisamos desse debate.

Indicação para o Colegiado de Departamento e Conselho do CTC

- Oswaldo: Um breve resumo dos colegiados, são os órgãos que tomam as decisões para aquela instância em específica. Por exemplo, existe o chefe de departamento que pode tomar várias decisões, mas elas podem ser revogadas pelo colegiado do departamento. Segundo a resolução nº 017/CUn/1997, nós temos direito a um quinto dos professores como representantes discentes, no colegiado de departamento isso significa cinco estudantes. Logo vencerá as nomeações do colegiado, que duram, se não me engano, um ano e sempre trazemos para ser debatido no CA em reuniões abertas os representantes para serem elegidos. Os representantes não atuam de forma autônoma, todas decisões ou discussões levadas aos colegiados são discutidas em reuniões abertas em algum momento do futuro ou anterior as reuniões. Estamos aqui para discutir as decisões dos antigos representantes e quem deveria ser os próximos ou se deveriam ser mantidos os mesmos.
- Paloma: Quem são os 5 representantes atualmente no departamento?
- Oswaldo: Eu, tu, Helena, Djalma e Diogo.
- Paloma: Bom, eu posso continuar. Posso ver com o Djalma pra continuar, mas acho que ele vai. Temos que encontrar alguém para substituir o Diogo.
- Oswaldo: Só para esclarecer, achávamos que o colegiado do departamento seria pior, já que é 50 professores com apenas cinco representantes discentes, mas são poucas reuniões, ano passado acho que foi só uma reunião. Estou nos de curso, departamento e centro, e acredito que deveria continuar lá justamente devido a minha experiência. Tento deixar os outros representantes falarem mais para se familiarizarem e entenderem o gingado entre ser firme e irritar os professores, principalmente nos de curso onde têm menos pessoas. Como quando eu e o Cauê tivemos que defender um aluno que estava para jubilar e o professor Cancian estava furioso com ele. Discutimos por um tempo com os professores e conseguimos mais tempo para o tal aluno, que pelo jeito se formou. Com respeito aos outros representantes, acho que são bons só falta um pouco de ímpeto. Estamos batalhando para ocuparmos todos as cadeiras de discentes no colegiado do departamento, onde as duas vagas de SIN não é ocupada há um tempo porque o curso deles não indica ninguém. Pergunto por voluntários, temos duas vagas no departamento.
- Cauê: Representação do curso está tudo certo?

- Oswaldo: Sim, só falta gente para o do departamento e do centro.
- Cauê: Certo, então em relação ao colegiado do CTC a nomeação é feita pelo CE-TEC, não só por nós no curso. Temos uma vaga de titular, onde o Oswaldo ocupa, e outra de suplente ocupada por mim. Não sei se vão precisar de mais porque as vezes os outros cursos param de participar. Eu tenho disposição de continuar como representante, mas também estou disposto a abrir mão da vaga para outro interessado, mas que tenha disposição de brigar porque é um espaço mais polêmico. Confesso que teve um incidente onde eu fui atacado especificamente devido a falas minhas que me arrependo, onde acabei generalizando alguns pontos demais e ofendido professores que poderiam ter sido nossos aliados, peço desculpas, estou redigindo uma carta de retratação para o próximo encontro e pretendo ser mais cauteloso.
- Oswaldo: Importante salientar que o Cauê não estava num espaço onde ele estava como representante, foi num chat de Youtube com a conta pessoal dele. Eu coloco a minha vaga disposição de quem quiser no Conselho de Unidade junto com o Cauê, nossas representações foram importantes, mas acho que novos alunos seria muito benéfico. Frequentemente defendemos os alunos nessas reuniões, queremos tutelar gente mais nova porque eu estou prestes a me formar e o Cauê já é velho no curso também.
- Curupira: Estou a disposição, mas não tenho noção de quanto eu posso ajudar sem me sobrecarregar.
- Oswaldo: Se você quer ter um gostinho, mas sem entrar de cabeça é bom entrar no
 colegiado de departamento, onde apesar de haver só uma reunião por ano temos as
 câmaras, que são subconjuntos dentro do colegiado do departamento que discutem
 com mais frequência e assuntos mais de nicho.
- Seis: Não é possível ser apenas ouvinte?
- Oswaldo: Não tem nada que diga o contrário, mas os professores costumam ser resistentes a abrir as reuniões porque costumam ter opiniões controversas com o resto dos estudantes.
- Matriques: Não tem vaga de suplente?
- Oswaldo: Tem.
- Seis: Queria ter uma ideia da carga horária.
- Oswaldo: A carga de suplente deve ser no máximo 4h no semestre inteiro, quase 1h por mês. E se o titular estiver presente não precisa nem votar.
- Seis: Então pode me incluir.
- Oswaldo: Os representantes precisam ser votados em reunião aberta, vou pedir para que se alguém tem desacordo com o Curupira e o Seis que se manifeste. Esse é um espaço para críticas e ninguém aqui vai levar para o pessoal.

...

- Matriques: São quantas cadeiras no departamento?
- Oswaldo: Cinco cadeiras, ou seja, dez representantes, cinco titulares e cinco suplentes. Deveríamos dividir meio a meio com o curso de Sistemas, mas acordamos com eles de 3 cadeiras para nós e 2 para eles, então temos 6 vagas ao todo.

...

• Oswaldo: Okay, vou interpretar esse silêncio como consenso, farei o mesmo a respeito da minha renomeação e do Cauê.

•••

- Oswaldo: O mesmo vale para a releição dos representantes do departamento, estou considerando que vocês estão concordando com absolutamente tudo que estou falando.
- Matriques: Realmente, estamos concordando.

Espaço para eventos

- Oswaldo: Obrigado. Último ponto de pauta é a respeito de futuros eventos de integração. Gostaríamos de sugestões, pode ser mais campeonato de jogos, discutir sobre alguma coisa, roda de conversa...
- Seis: E se fizermos outro JOSE com o segundo mais votado?
- Oswaldo: Acho melhor fazer uma nova votação excluindo o último jogo votado.
 Mas podemos fazer algum outro tipo de evento, porque tem gente que não joga nada. Antigamente poderíamos fazer um bar, um linguicinha, infelizmente isso não é mais possível, mas deixo aberto para outras indicações de eventos que não joguinhos eletrônicos.
- Paloma: Acho triste que no último evento tivemos apenas um calouro participando.
 Também podemos fazer eventos visando os veteranos, mas espero que os calouros se sintam mais a vontade com o tempo, talvez com os padrinhos isso melhore.
- Oswaldo: Inclusive sugiro que os padrinhos questionem os calouros de eventos que poderiam gerar mais interação por parte deles para que o Calico entenda melhor a situação.
- Roque: Sobre o que eu sei é que a maioria dos calouros já foi contada. Do meu grupo consegui ter mais contato com apenas um calouro, mas de maneira geral o grupo ainda está engatinhando.
- Oswaldo: Só quero lembrar que coloquem o nome na lista de presença, até pra legitimar as partes de voto.
- Samuel: Estou envolvido com apenas um calouro, percebi que muitos calouros ficam perdidos em alguns sistemas, como por exemplo ajudar com Linux. Não sei se um minicurso é considerando um evento válido, mas seria bom.

- Curupira: O apadrinhamento teve a largada prejudicada porque não recolhemos os números de telefone dos calouros, então tivemos que fazer a maioria dos contatos pelo Moodle que é bem mais lento, depende muito dos calouros entrarem por causa de alguma aula e estamos no meio do Carnaval. Contudo, ainda é muito recente, ainda não fechamos nem uma semana desde o apadrinhamento enxergo muito potencial nessa iniciativa. Da minha parte acredito que tive até sorte porque tive calouros muito dispostos, como quando eu fiquei instalando Linux com eles por horas e mesmo os que não conseguiram demonstraram interesse em continuar por conta. Acredito que calouros sempre se perdem com a enorme quantidade de coisas novas que eles tem que se preocupar, mais ainda durante o período remoto, então acredito que os padrinhos podem ajudar bastante nesse sentido.
- Oswaldo: Acho que podemos encerrar, e peço para que algum padrinho repasse para os outros no grupo que indaguem os calouros a respeito disso. Acho importante o integrações não só de joguinhos, como o Curupira falou, dá para tirar dúvidas de Linux, programação e relacionadas ao curso em geral. Já demos minicursos de como instalar Linux por exemplo, ou de linguagens, principalmente introdutórias como Python. Isso conta como integração e evento acadêmico. Quando falamos do que o Calico pode fazer engloba de tudo, política, programação, joguinhos... Peço que algum padrinho repasse isso no grupo.
- Curupira: Eu já estou tentando guiar os padrinhos nesse caminho e vejo que o Roque também. Vamos continuar com mais intensidade.
- Oswaldo: Ótimo, mais alguém tem algo a discutir?
- Seis: Quão viável é fazermos um minicurso de C++ no fim do semestre? Acho que seria útil para ED.
- Oswaldo: Acho bom esses cursos, inclusive acredito que os padrinhos deveriam consultar os calouros a respeito desses assuntos. Nós conhecemos pessoas que sabem programar muito bem em C++ e o Calico está a disposição para promover essas integrações.
- Paloma: Só queria pontuar como é legal ver gente usando o servidor para estudar, como o Chew nesse momento.
- Oswaldo: Legal, bem legal isso. Se ninguém tem mais nenhuma consideração, podemos dar a reunião por encerrada. Sei que as pessoas que estão chegando agora podem pensar que é chato, mas é bem importante os assuntos debatidos aqui, pois o Calico só consegue agir em cima do que é trazido aqui, é muito importante a participação de todo mundo, inclusive das pessoas que comparecem só de vez em quando. Então é isso, agradeço a participação de todos.

Presentes: Teo Haeser Gallarza, Pedro Henrique Aquino Silva, Nicole Schmidt, Paloma Cione, Marcos Tomaszewski, Julien Hervot de Mattos Vaz, Bernardo Borges Sandoval, Helena Aires, Nicolas Dolzan de Araujo, Cauê Baasch de Souza, Arthur Mesquita

Pickcius, Bernardo Arruda Silveira, Matheus Dhanyel Cândido Roque, Samuel Cardoso, Wesly Carmesini Ataide, Mauricio Konrath, André William Régis (17)